**PADRÕES DE PREDAÇÃO EM SEMENTES E FOLHAS DE ARAUCÁRIA (*Araucaria angustifolia*) POR BUGIOS-RUIVOS (*Alouatta guariba*)**

**Patterns of brown howler (*Alouatta guariba*) predation on seeds and leaves of Araucaria Pine tree (*Araucaria angustifolia*)**

Borges, Amanda Letícia1, Santos Mariano, Gabriel Rangel1, Salvi, Catarina de Oliveira2 & Aguiar, Lucas M. 2

1 Discente de Graduação Ciências Biológicas. Laboratório de Símios, Universidade Federal do Paraná. amanda.leticia@ufpr.br

2 Laboratório de Símios, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná

Os bugios-ruivos estão entre as 25 espécies de primatas mais ameaçadas do mundo, principalmente devido à vulnerabilidade à febre amarela e à fragmentação da Mata Atlântica, incluindo a Floresta Ombrófila Mista (Mata com Araucária). O tamanho dos fragmentos afeta diretamente a disponibilidade de alimentos e a sobrevivência dos primatas. Os bugios estão entre os primatas mais folívoros das Américas, consumindo aproximadamente 65% de folhas, 22% de frutos e 13% de sementes e flores, podendo variar conforme a disponibilidade no ambiente. Na estação seca, supõe-se que um dos principais recursos seja o pinheiro do Paraná (*Araucaria angustifolia*), do qual usam como árvore de dormida, e se alimentam tanto das folhas quanto das sementes. O objetivo deste estudo foi descrever alguns padrões de predação de folhas e sementes de araucária pelos bugios-ruivos durante observações em campo em dois fragmentos na região do Alto Rio Iguaçu, Curitiba-PR, de setembro de 2023 a agosto de 2024. Ao todo, foram realizadas 200 horas de campo, com 53 horas de observação direta dos animais. Os padrões foram verificados através da observação dos animais se alimentando e das sementes e folhas derrubadas por eles. Nas sementes consumidas, o principal indicativo foi a impressão da mordida: os bugios foram observados consumindo os pinhões, macerando completamente as sementes e fazendo movimentos de apreensão e esmagamento com os molariformes, deixando o vestígio da mordida na casca. Este padrão é diferente do observado para os roedores, que roem a casca da semente com os dentes incisivos em uma única parte e consomem o interior pelo orifício que fizeram, sem realizar o esmagamento da semente. Nas folhas de araucária, o padrão observado foi o de “espiga de milho”: os bugios retiram as grimpas mais novas das ramificações secundárias da árvore e as seguram com uma ou ambas as mãos, consumindo a parte mais basal da folha, onde estão as acículas mais maduras, chegando a consumir até o pedúnculo. Buscar vestígios de predação em sementes e folhas de araucárias feitos pelos bugios é um passo importante para detectar a presença desses animais e auxiliar na prospecção de campo e no levantamento dos grupos.

**Palavras-chave:** Dieta; Espécie ameaçada; Forrageamento; Mata de Araucária; Pinheiro do Paraná.